



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

27

Dezembro - 1959

N.º 1448

Ano XXVIII Séc. VIII

(AVENÇADO)

Visto pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

**E**STÁ prestes a findar o ano de 1959, mais um no ininterrupto dobar dos séculos.

Os homens, situados nos mais dispares sectores da vida humana, efectuam balanço ao ano moribundo, procurando saber o que este representou em função dos lucros e das perdas. Assim, o governante, o educador, a chefe de família, o cientista, o literato, o

## 1959

homem de negócios, o dirigente, etc., todos se sentem na imperiosa necessidade de se entregarem a tão importante análise retrospectiva.

Quais os resultados desse balanço? Uns concluirão que o ano trouxe à Humanidade mais progresso espiritual, moral, científico, técnico, material, e darão o maior relêvo às extraordinárias conquistas dos espaços interplanetários. Mas outros, e esses constituindo a maioria, continuarão a clamar, não obstante todos os reais progressos da ciência e da técnica, pelo direito ao pão e ao lar, à formação religiosa, ao cultivo da inteligência, à preparação para a vida, ao vencimento dum ordenado justo e compatível com as necessidades, à liberdade nos seus dignos conceitos, ao amor e à caridade, à paz duradoura e frutificante, à justiça pura e cristalina legada pelo Cristianismo.

Na antecâmara dum novo ano, o homem moderno, confinado às agruras do vale de lágrimas que é a terra, experimenta uma amarga sensação de vazio e solidão, de desespero e desconfiança no futuro, diante do alarmante panorama que lhe fornece o mundo, onde aumentam as perspectivas du-

ma horrível guerra total, e que cede cada vez mais à tirania, ao materialismo reles, à maldade, à injustiça, ao egoísmo e ganância duma minoria privilegiada em prejuízo duma maioria desprotegida.

Perdido na selva da vida e prestes a sucumbir, o Homem encontra o norte salvador na sublime e imorrechoira Mensagem de Vida Eterna que Jesus Cristo trouxe ao mundo na Noite Santa da Natividade.

E' esta a Grande Força Interior que fá-lo enfrentar corajosamente as tristes realidades do ano que finda e extrair-lhe as mais construtivas lições para o futuro, fazendo-o entrar, máxima-

## 1960

mente confiante, no novo ano.

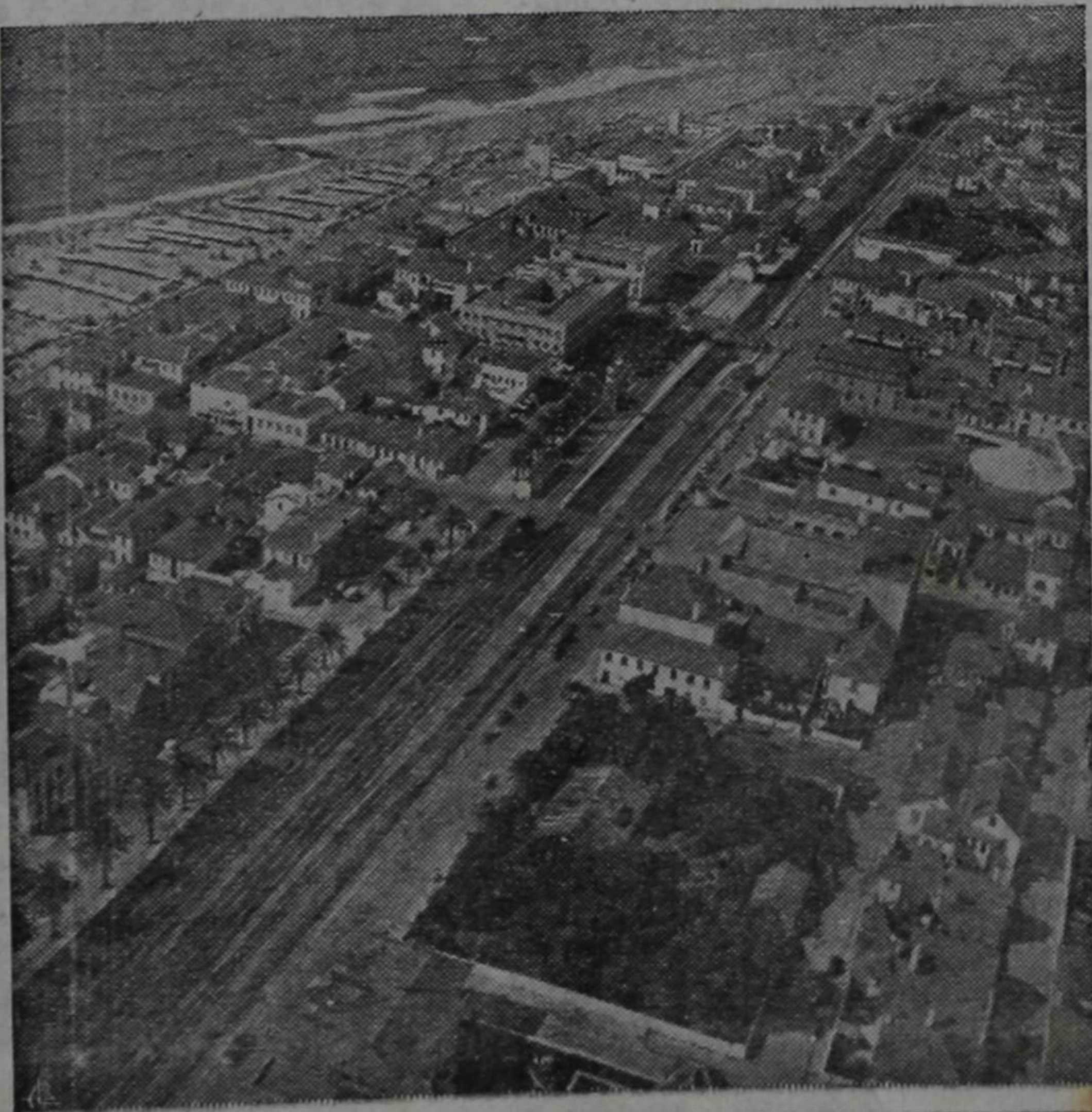
Vai chegar 1960! Mais um ano em que a Humanidade deposita as maiores esperanças! Pois festejemos rijamente o Ano Novo, entremos resolutamente nêlo, disponhamo-nos a iniciar nova vida sob o signo dum Cristianismo verdadeiramente cumprido e vivido, procuremos resolver os nossos problemas atrasados e dar realidade ao amanhã com que temos vindo a protelar a solução de tantos assuntos e o cumprimento de tantas promessas.

A resoluta decisão de realizarmos hoje mesmo o que tencionamos fazer amanhã deverá constituir a grande estratégia a adoptar na ardoroso e difícil combate que nos reserva 1960. Está ali o segredo do nosso triunfo!

MÁRIO FERNANDO

### ESPINHO

Vista aérea parcial



## A Electrificação da Linha do Norte

Passou no dia 19 do corrente um século sobre a outorgação da escritura da constituição da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, hoje, Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses que, desde 1947, explora a totalidade da rede nacional, com excepção da linha de Cascais.

Aproveitando esse facto, o presidente do conselho de administração da empresa, sr. prof. Mário de Figueiredo teve nesse dia uma reunião com os representantes da imprensa, para lhes dar conta do que, em complemento do já realizado dentro do programa do I Plano de Fomento Nacional, a Companhia procura agora levar a efeito para dar aos serviços ferroviários uma apreciável melhoria, seguindo-se, para isso, as ideias orientadoras do II Plano de Fomento.

Entre outros assuntos importantes, referiu-se à electrificação da linha Norte, declarando ser possível a entrada em exploração do troço Lisboa-Coimbra no decorrer de 1962 e, finalmente, atingir o Porto em fins de 1963 ou princípios de 1964.

A propósito afirmou o sr. Prof. dr. Mário de Figueiredo: «Com esta importante obra, em que se prevê no II Plano de Fomento um investimento de 800 mil contos, será possível fazer com que o mais volumoso caudal de tráfego da rede ferroviária nacional — ou seja o que se desenvolve entre as duas mais importantes cidades do País e o que utiliza, no todo ou em parte, a mesma artéria mas de outras procedências ou para outros destinos — passe a usufruir de todas as vantagens inerentes ao sistema electrificado e que bem ficaram patenteadas na primeira fase. A importância desta melhoria mais avulta se se tiver em conta que o tráfego desde já a beneficiar depois de cumprido o esquema Lisboa-Porto é computado em 50 por cento do tráfego ferroviário total. Sem falar no aspecto de material circulante, os trabalhos a realizar neste empreendimento incluirão: instalação da catenária ao longo de 240 quilómetros de via dupla; construção de três subestações; sinalização eléctrica e telecomunicações; e melhoramentos em muitas estações do percurso, sobretudo o prolongamento de linhas e das respectivas plataformas requerido pelo aumento de extensão dos comboios, a rectificação de curvas e a construção de novas linhas de resguardo.

Mais adiante, informou: «Três trabalhos merecem, ainda, dada a sua natureza, referência especial. Um, a duplicação do troço da linha do Norte entre Fátima e Albergaria dos Doze, hoje, como se sabe, o único que, no percurso Lisboa-Gaia, se encontra em via única. O facto contribuirá, como é óbvio, para a facilitação da circulação de comboios na linha, onde tão somente se manterá, de futuro, a restrição de não poder haver cruzamentos no túnel de Albergaria. Outro, é também uma duplicação da via entre Gaia e General Torres com a construção simultânea, neste último local, de uma estação que se creírá prestar bom serviço à cidade do Porto. O terceiro, finalmente, diz respeito à esta-

## Cinema Infantil

O Cine-Clube de Espinho leva hoje a efeito no Salão de Festas do Sporting mais uma sessão de cinema dedicada às crianças, que sejam filhos ou da família de sócios, quando acompanhadas por estes.

A sessão, que principia às 10.45 h., podem assistir crianças com mais de 6 anos.

## e a mudança em Espinho das instalações ferroviárias

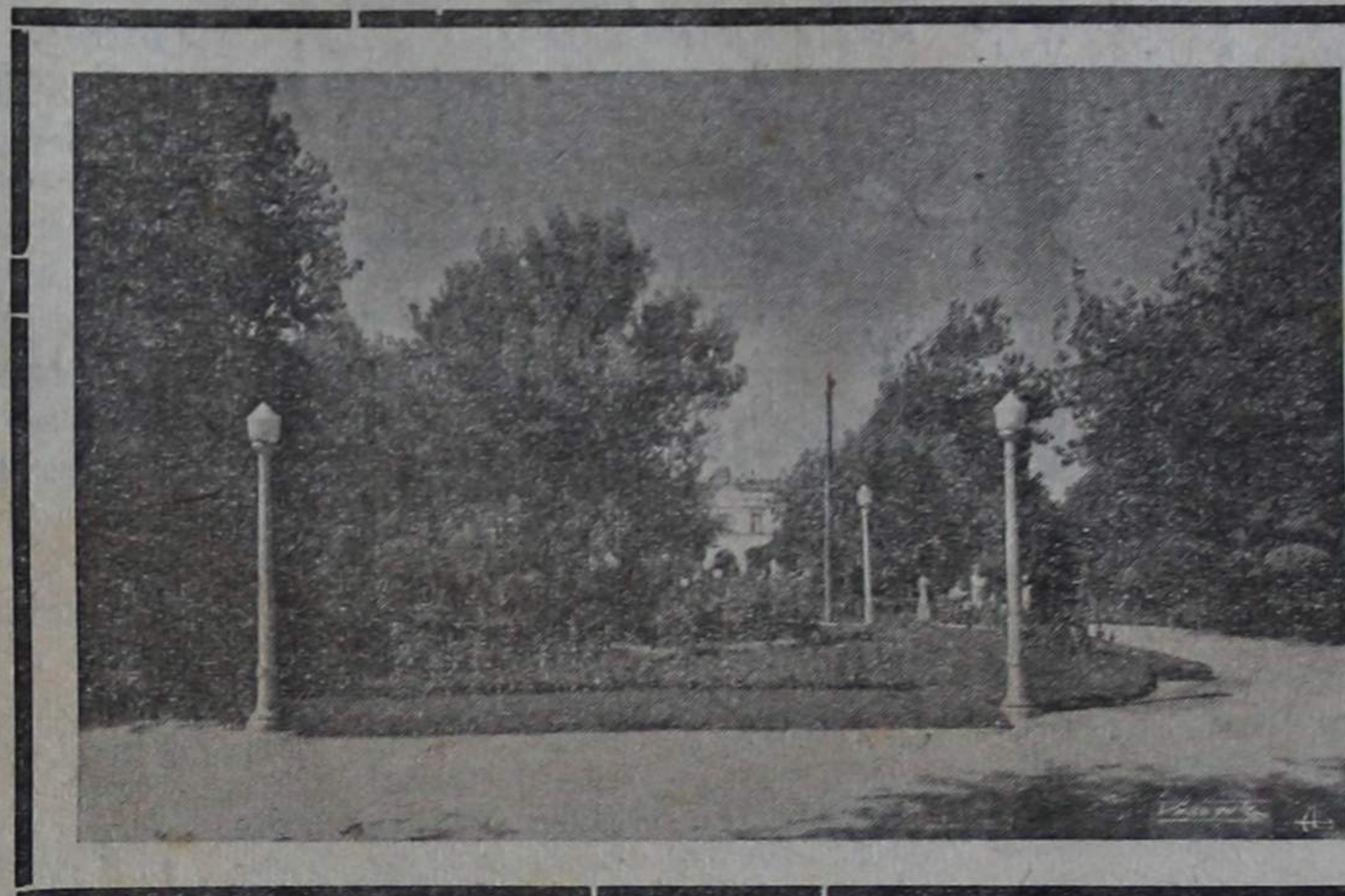
ção do Porto (Campanhã), a qual será alargada e melhorada por forma a funcionar como terminus dos comboios de longo curso das relações Lisboa-Porto. O alargamento que se projecta será facilitado pela deslocação para Contumil das oficinas hoje existentes naquela estação. Aludiu ainda ao grave problema da linha Norte, que é o das sujeições a que a actual ponte do Porto obriga, confiando em que a ajuda do Governo virá contribuir para

a sua futura solução.

As declarações do sr. Prof. Dr. Mário de Figueiredo chocaram profundamente a população espinhense, por não incluírem qualquer referência ao problema da mudança da linha férrea na nossa terra, fazendo acreditar em que esta, lamentavelmente, não se realizará.

A despeito de todas as reclamações, exposições, de todos os argumentos que militam em prol da mudança, reconhecidos pela própria C. P., a linha parece condenada a atravessar teimosamente a terra, dividindo-a a meio, constituindo sério entrave ao seu desenvolvimento turístico e urbanístico, e constituindo grande perigo para a sua população.

A Sua Excelência o sr. Ministro das Comunicações, profundo conhecedor da região e dos problemas ferroviários, solicitamos valiosa intervenção em tão grave emergência da vida espinhense; à C. P., que em Espinho arrecada bons rendimentos, osamos pedir que faça justiça numa nobre causa que bem o merece, servindo, simultaneamente, os seus próprios interesses.



Parque João de Deus

Aspecto parcial da rua central — Ao fundo a frente dos Paços do Concelho

## O Aero-Clube da Costa Verde

levou a efeito uma nova e muito concorrida festa de confraternização

Após curtos meses de justificada interrupção, o Aero Clube da Costa Verde reatou as suas tradicionais reuniões mensais que, sendo motivo de fraternal e animado convívio entre directores e associados, servem de pretexto para se dar a conhecer aos sócios presentes os trabalhos desenvolvidos desde a reunião anterior em prol da consolidação do organismo.

O jantar desta vez realizou-se no Restaurante Aquário, ou Marisqueira, como é mais conhecido, na 4.ª feira, dia 16 do corrente, reunindo mais de 100 convivas e teve a brilhantíssima um considerável número de senhoras, na sua maioria esposas de sócios.

Presidiu o sr. arq. Jerónimo Reis, Vice-Presidente da nossa Câmara e Presidente da Direcção do Aero-Clube da Costa Verde, que tinha a ladeá-lo, do lado direito, sua esposa a sr.ª D. Maria Otilia Monteiro Reis, o nosso director sr. Benjamim da Costa Dias e o sr. António Feliciano de Sousa, Vice-presidente da Assembleia Geral; e, do lado esquerdo, a sr.ª D. Maria das Dores Coelho e seu marido sr. António Dias Coelho, secretário da Direcção e o sr. Rui Corte Real, em representação dos pilotos do Aero-Clube, e sua esposa.

Aos brindes usou da palavra em primeiro lugar o sr. Walter Cudell, que realçou o significado daquelas reuniões e congratulou-se com o elevado número de senhoras presentes e anunciou que ia ser homenageado um novo piloto honorário.

A seguir o sr. arq. Guilherme Corte-Real, tesoureiro, relata os

principais trabalhos realizados após a última reunião, diz que outras obras estão em curso no aeródromo de Paramos, as quais se encontram bastante adiantadas e anuncia que as reuniões mensais voltam a realizar-se regularmente, na primeira 4.ª feira de cada mês.

Aludindo à actividade desenvolvida pela Escola de Pilotagem, superiormente dirigida pelo major piloto-aviador sr. João da Cruz Novo e tendo como instrutor o piloto civil sr. José Serra, que nessa função tem demonstrado grande pericia e dedicação, diz que acabam de ser aprovados após o exame a que procedeu o sr. Carlos Pinto Tavares, da D. G. da Aeronautica Civil, os alunos Rui Alberto Fernandes Lima, Joaquim de Oliveira Sampaio e António Guimarães Baptista de Freitas.

Anuncia ainda o dinâmico tesoureiro do A. C. C. V., que foi superiormente autorizado o funcionamento da secção de Voo à Vela, e ainda a aquisição de um planador para instrução e treino de pilotos de voo sem motor, para o qual aquele departamento do Estado ofereceu um subsídio de 87 contos. Mais elucidada que as obras sobre as águas da Ribeira de Rio Maior (Lagoa de Paramos) continuam num ritmo satisfatório.

O sr. António Coelho salienta a actividade da Comissão de Beneficência do A. Clube, constituída por um grupo de distintas senhoras associadas, as quais, tendo há meses distribuído enxovais aos recém-nascidos na Misericórdia

(Continua na pag. 2)

Cumprimentos de Boas-Festas

Alem dos que publicamos no numero antecedente, tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos de Boas-Festas as seguintes pessoas e entidades:

Antônio dos Anjos e Família, de Caracas - Venezuela; Joaquim Pinto Ribeiro, do Rio de Janeiro; Napoleão Dias Coelho, professor Manuel de Sá Couto, Clemente Silvestre Rodrigues Sabença, (Grande Garagem de Espinho), de Espinho; Comandante e Corporação da Polícia de Segurança Pública de Espinho; Secção de Hoquei em Campo da A. Académica de Espinho; José Carvalho de Oliveira, Albertino de Oliveira Sengo e Joaquim Moreira da Rocha, do Porto; Camilo Troufa, Vasco Henriques, de Espinho; Alvaro Fernandes Padrão, Ernesto Pereira de Oliveira e Joaquim Pereira Ribeiro, sócios da S. Construtora Ideal de Espinho; A. de Oliveira Pardilhó, Niterói-Estado do Rio, Brasil; Mário Borges, Hotel Sol-Miramar; António de Almeida, Cruz, Sousa & Barbosa, L.da, e Papelaria Reis, do Porto; Gerência de «Robbiac» e Sociedade Técnica de Artes Gráficas, de Lisboa; Manuel Reis Moraes & Irmão, do Porto; Francisco Vieira (Pinga), ausente no Rio de Janeiro; Carlos Valente Leal, gerente da C. G. de Depósitos de Espinho; Orfeão de Espinho, Waldemar Lima, de Espinho; Alexandre Amaral, de V. N. de Gaia; Lino Manuel Monteiro de Meneses, Sanatório da Guarda, D. Ana Jesus Alves Belo Viseu e seu marido sr. Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; José de Beça e Meneses Castel-Branco, e Alvaro Antunes Moura, de Espinho; Direcção do Sporting Clube de Espinho; Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Aurélio do Espírito Santo, de Soure, Belem-Pará; Ismael do Espírito Santo, de Espinho, Elétrica de Espinho, L.da; D. Concha Linares Baccera Gonçalves Ramos e seu marido Mário Gonçalves Ramos, de Madrid; Angelo André de Lima, de Coimbra; Prof. Amadeu dos Santos Bodas, Paulo Amorim, Mário Fernando Pinto de Sousa, Casa Desporto e União Vinícola Abastecedora (UVA), Alvaro Mendes, de Espinho.

—A todos, com os nossos agradecimentos, desejamos Festas Muito Alegres e um Novo Ano próspero e feliz.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS, H. J., dia 27, as meninas Maria Teresa, filha do sr. dr. Henrique Neves Estima, e Maria do Carmo dos S. Oliveira, sobrinha da sra. D. Maria Moreira dos Santos; as sras. D. Amélia Moutinho de Oliveira e D. Laura da Cunha Lima B. R. Belo, esposa do 1.º Sargento sr. Afonso M. Osório C. Rebelo, ausente em Almada; os srs. Fernando Alberto, filho do sr. Fernando Mota Brandão, ausente no Porto, Fernando da Fonseca e Sá, afilhado do sr. Artur Ferreira Amorim e José Dias Mateiro da O. da Azeméis; o menino Narelso da Oliveira Pardilhó, filho do sr. José de Oliveira Pardilhó, e neto do sr. José Rodrigues Molero; e amanhã, dia 28, a senhorinha Maria Lucilla Reis Baptista, a menina Glória Pais Loureiro, filha de sr. António Pais Loureiro, de Silvalde; os srs. Fausto da Rocha Neves, António Gil, Vicente Manuel P. de Sousa e Anibal de Oliveira Rocha;

—em 29 as meninas Maria Fernanda Alves de Sousa, Maria Alzira Machado Pais, filha do sr. Antão Joaquim Pais, e Maria Elsa de Jesus, filha do sr. Américo José António; as sras. D. Maria Mendes de Jesus, esposa do sr. Manuel Francisco Aires, de Silvalde, e D. Júlia Ramos Camarinha Sobença, esposa do sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença;

—em 30 a menina Maria da Encarnação P. Guita Burrellos, filha da sra. D. Maria Burrellos, e o sr. Manuel da Costa Marques;

—em 31 a sra. D. Branca Maria de Carvalho; os srs. Manuel Ribeiro de Matos, Domingos Alves Vieira Junior, de Paramos, e Clemente Silvestre Rodrigues Sabença;

—em 1 de Janeiro, as sras. D. Palmira Barros de Almeida Risanda, esposa sr. Alberto de Oliveira Resanda, e D. Espira Cardoso Quintas; o menino Adalino Gomes M. de Almeida, filho do sr. Joaquim Matos Almeida e os srs. Fernando Ramos Pereira, Manuel de Sá Reis, e Alberto da Pinho F. astine;

—em 2, os sras. D. Rosa da C. Reis Amaral, esposa do sr. Teófilo Amaral, de Rio de Janeiro, e D. Bernardina Rodrigues da Silva, esposa do sr. José Francisco da Silva Junior; os srs. José Maria Marques, José de Oliveira Pais, de Paços de Brandão, e Moisés Pereira Gantcho, de Silvalde

Bailes Elegantes

Em Espinho — No Salão de Festas de «O Nosso Café», realiza-se no dia 31, um grandioso baile para festejar a entrada no Ano de 1960, o qual é aguardado com grande ansiedade pela Sociedade Espinhense.

Em Ovar — No Cine-Teatro, a noite de S. Silvestre vai ser também ruidosamente festejada com um grandioso baile servido, que reverterá a favor da «Sopa dos Pequenos Pobres do Furadouro» e é promovido por uma comissão de senhoras e cavalheiros da melhor sociedade ovarense. Agradecemos o convite.

Em Oliveira de Azeméis — Realiza-se na noite de 6 de Janeiro próximo, no salão nobre da Câmara Municipal, o tradicional «Baile dos Reis», promovido por uma comissão de distintas senhoras e cavalheiros, e cujo produto é em benefício da Associação dos Bombeiros Voluntários e do Asilo da Infância Desvalida. O baile também é servido. Agradecemos o convite.

«DEFESA DE ESPINHO»

Nova numeração dos telefones

A partir de 1 de Janeiro próximo, o n.º do nosso telefone é 920187.

GRÊMIO DO COMÉRCIO

dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca

A Direcção deseja muito Boas Festas a todos os dignos associados e que o ano de 1960 lhes seja pródigo em prosperidade e venturas.

SEDE EM ESPINHO

Telefone 92 01 13

AUGUSTO DA ROCHA SOARES

CASA SOARES = ESPINHO

Agradece a preferência com que o têm honrado e deseja, Festas Alegres e um Ano Novo Próspero e Feliz a todos os seus Ex.mos Clientes

O Aero-Clube da Costa Verde

levou a efeito uma nova e muito concorrida festa de confraternização (Continuação da 1.ª página)

dia de Espinho, por elas próprias confeccionados, ia no dia 20 deste mês vestir deze rapaziños pobres de Paramos, freguesia onde está localizado o aeródromo do Clube. Para que além dos agasalhos pudessem beneficiar também de conforto no Natal que se aproxima, apelou para a generosidade nunca desmentida dos seus consócios.

Seguiu-se o cerimonial da imposição do emblema de piloto «honoris causa» ao sr. Américo Ferreira do Couto, acto que despertou franca hilaridade e foi muito aplaudido.

A convite do sr. arq.º G. Corte-Real, o novo piloto honrado entregou as «médias azas» aos novos alunos srs. Rui Jorge Creilho, José Carlos Stricht e Carlos de Vasconcelos Costa tendo em seguida o sr. arq.º Jerónimo Reis entregado igual emblema à aluna S.ra de Perry Saipaio.

Falou a seguir o sr. Benjamim Dias, que declarou não tencionar fazer uso da palavra, mas que o fazia especialmente pela razão de o sr. António Coelho ter declarado com reserva que Espinho era o berço da aviação civil no Norte, demonstrando não ter a certeza do que afirmava. O orador aludiu então aos primeiros passos que se deram para a consecução do antigo campo de aviação de Espinho, esclarecendo o sr. António Coelho, que nessa altura devia ser muito jovem e por isso não estar ao par do facto, e afirmando perante o auditório que antes do campo de Espinho nenhum outro campo de Aviação havia em todo o Norte de Portugal Espinho, é, pois, na verdade o berço incontestável da Aviação civil e militar do Norte do País.

Depois de anunciado o montante dos donativos colhidos para a iniciativa da Comissão de Beneficência, o sr. arq.º Jerónimo

Reis congratulou-se com o êxito desta reunião e deu a mesma como terminada, o que se verificou no meio de grande entusiasmo.

Horas certas

Os relógios que têm por fim orientar o público, mormente as pessoas que não têm relógio portátil por não poderem comprá-lo, e mesmo aquelas que possuem relógios de fabrico inferior por não poderem adquirir um bom cronómetro, devem andar sempre certos para não induzirem o público em erro.

Isso não acontece geralmente com o relógio da nossa Igreja Matriz, que frequentemente não anda certo, e por tal motivo temos ouvido queixas de vários indivíduos que precisam de entrar nos seus empregos a horas certas ou que se dirigem para camionetas e comboios e que, regulando-se por esse relógio, que consideram oficial, chegam quase sempre atrasados.

Actualmente o relógio da Igreja encontra-se parado há bastantes dias. Satisfazendo o pedido dos interessados, solicitamos do rev.º Abade de Espinho, se digne ordenar a pessoa competente para que o aludido relógio seja acertado pela Emissora Nacional e ande sempre certo. Por tal providência, antecipamos, em nome do público, os nossos agradecimentos.

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Vieram cu mandaram pagar a assinatura do próximo ano os seguintes prezados assinantes a quem estamos reconhecidos:

Capitão José Martins Loureiro, de Contanças — Beira Alta. Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; Manuel Fernandes Viseu, de Anta; e Manuel Rodrigues da Silva, de Espinho.

— Por intermédio de seus procuradores mandaram pagar a assinatura do ano corrente, os srs. Manuel Alves de Oliveira, de Caracas, Venezuela, e Adriano Alves Pereira, do Rio de Janeiro.

As Bases do Regime Jurídico da Imprensa

estão a ser elaboradas pelo Governo

O sr. Presidente da Assembleia Nacional na sessão de 15 do corrente deu conhecimento àquela Assembleia da resposta do sr. Presidente do Conselho às perguntas feitas pelo deputado sr. dr. Carlos Moreira acerca da lei da Imprensa, na sessão de 3 do mesmo mês.

A comunicação do sr. Dr. Oliveira Salazar, reza o seguinte:

«Nos termos da alínea f) do art.º 93.º da Constituição, não pode o Governo elaborar um decreto-lei sobre o regime jurídico da Imprensa, sem que pelo menos estejam aprovadas pela Assembleia Nacional as bases gerais. O Governo prepara sobre o assunto uma proposta de lei que submeterá, logo que pronta, à apreciação da Câmara.»

Farmácias de Serviço HOJE:

- Farmácia Higlono
2.ª feira - Farmácia Teixeira
3.ª - Santos
4.ª - Paiva
5.ª - Higlono
6.ª - Grande Farmácia de Espinho
Sábado - Grande Farmácia

Registo Social

Partidas e Chegadas

Regressou da África o nosso assinante sr. José Soares Machado; —Da Alemanha pelo expresso para visitar seus pais residentes no Porto, o estudante de engenharia, sr. Américo de Oliveira Sengo;

—Com sua Ex.ma Esposa e filhos encontra-se entre nós a passar as festas do Natal, o sr. Dr. Manuel de Passos Coelho, integérrimo Jutz de S. Pedro do Sul;

—Cumprimentamos há dias nesta Vila o nosso prezado amigo sr. Manuel Fernandes Viseu de Paramos.

Carlos Vieira Pinto Júnior

Na passada 4.ª feira seguiu de avião com destino a Lourenço Marques o considerado industrial em Espinho e Paços de Brandão, sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, que vai àquela cidade ultimamente ultimar negócios iniciados por seu filho Carlos Honório que há algum tempo ali se encontra em função comercial.

O sr. Vieira Pinto aproveitará o ensejo para passar esta quadra festiva em companhia de seu irmão Felício que naquela provincia portugusa se encontra colocado há alguns anos.

Que a viagem lhe decorra conforme seus desejos e feliz regresso eis os votos que formulamos.

Baptizado

No dia 13 deste mês celebrou-se na Igreja de Anta o baptizado da innocenta Maria do Rosário Belo Zinha, filha da sra. D. Maria José Alves Belo Zinha e do sr. Manuel da Fonseca Zinha e neto do sr. Carlos Zinha.

Foram padrinhos o senhorinha Maria Zulmira Alves Belo, tia da noísta e o sr. argenteiro Orlando Augusto Fonseca.

Com os nossos parabéns aos pais e avós da miúda, desejamos-lhe boa sorte.

Américo de Oliveira Sengo



De visita a seus pais e irmão o estudante liceal José Maria de Oliveira Sengo — regressou da Alemanha aonde tem estado a fazer o curso de eng.º têxtil, o distinto químico-analista sr. Américo de Oliveira Sengo, filho do nosso assinante e técnico de tinturaria, sr. Albertino de Oliveira Sengo, e de sua esposa D. Arminda de Oliveira Sengo, naturais de Silvalde e residentes no Porto.

Seus pais e irmão sentem-se felizes em tê-lo na sua companhia nesta quadra festiva do ano e agradecem a sua visita.

Nos Apurados para o Serviço Militar

Como a incorporação dos recrutados de 1960 se realiza em várias fases, a primeira das quais com começo já no próximo dia 3 de Janeiro, avisam-se os mancebos recenseados no corrente ano e apurados para todo o serviço militar de que deverão verificar se os seus nomes constam dos editais convocatórios, dirigindo-se para o efeito à Secretaria da Câmara Municipal.

Proposta Orçamental para 1960

Sob a presidência do Chefe do Estado, reuniu-se na passada 3.ª feira no Palácio de Belem o Conselho de Ministros, que aprovou a proposta orçamental para o ano de 1960. O orçamento prevê as receitas ordinárias e extraordinárias, respectivamente, de 7.819 5 e 2.670 3 milhares de contos e as despesas ordinárias e extraordinárias, respectivamente, de 7.736 8 e 2.751 3 com saldo positivo de 1.700 contos.

Grandioso Baile de fim de Ano

Na noite de 31 do corrente, o Salão Nobre de «O Nosso Café» é cenário adequado dum grandioso Baile de fim de Ano que promete constituir brilhante acontecimento mundano.

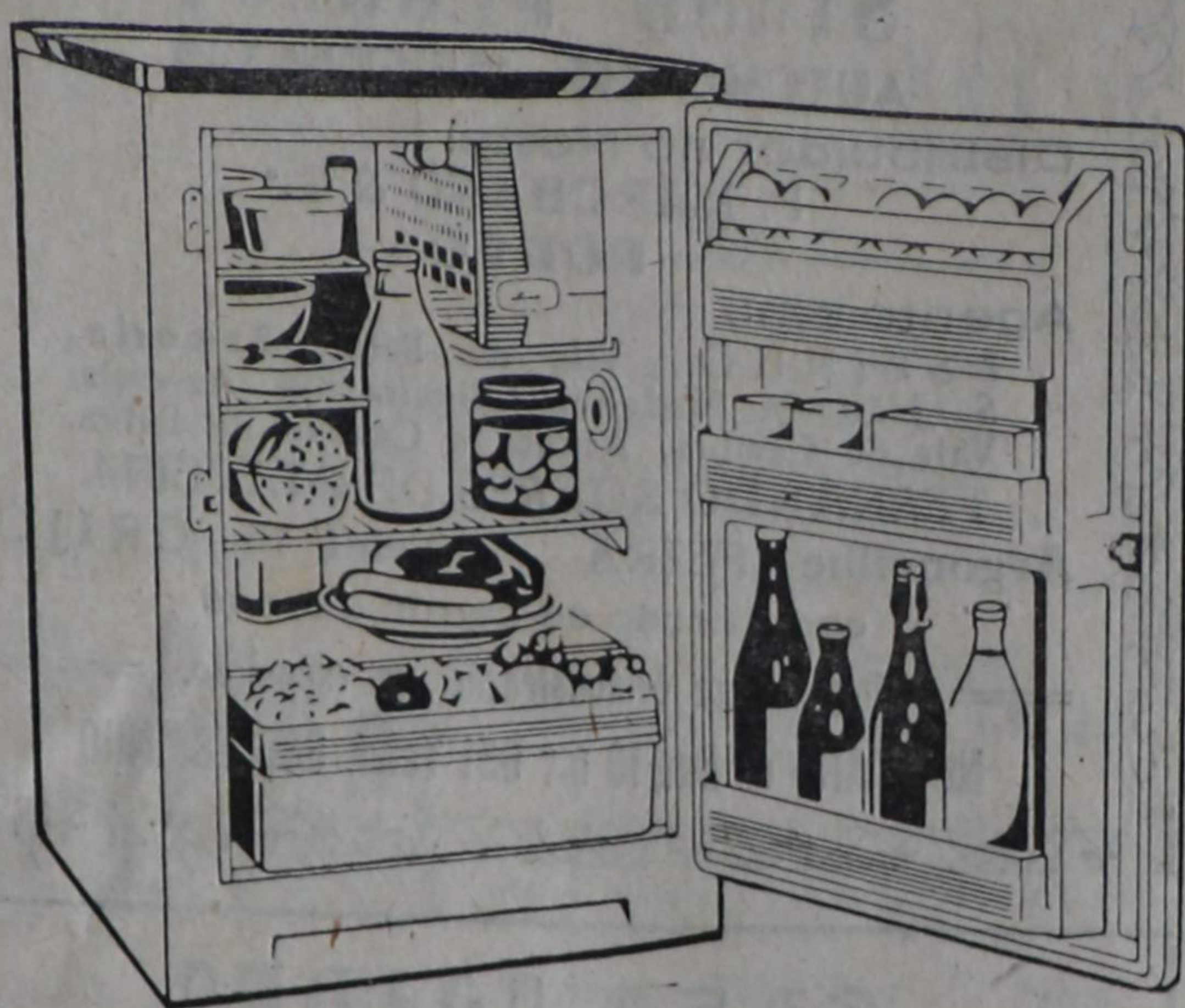
CINE-CLUBE DE ESPINHO

Por motivos de força maior já não se realiza a sessão de cinema infantil anunciada para hoje no Salão de Festas do Sporting de Espinho.

A Cafeeira dos Cem vai ser transformada em sociedade cooperativa

Em assembleia geral realizada no dia 21 deste mês, os sócios da «Cafeeira dos Cem» S. A. R. L., proprietária de «O Nosso Café», por unanimidade, votaram a transformação da Sociedade por acções em sociedade cooperativa, devido às dificuldades que aquele sistema criava à expansão do estabelecimento.

«A Nossa Café» TELEFONE 597 ESPINHO 31 - DEZEMBRO - 1959 - ÀS 22 HORAS Grandioso Baile de fim de Ano «Réveillon» MARQUE A SUA MESA A Comissão Administrativa de «O NOSSO CAFÉ» saúda todos os seus estimados Clientes e deseja-lhes BOAS - FESTAS E FELIZ ANO NOVO



# Ver para crer!

Todos podem possuir um frigorífico LINDE

MODELO JUNIOR ESC. 5.500\$00

O mais apreciado presente do Natal em prestações mensais de ESC. 100\$00 somente até ao fim de Janeiro de 1960

OCASIÃO ÚNICA !!!

Em exposição no revendedor autorizado:

**TELMIMO** Rua 23 N.º 252 Tel. 277 ESPINHO

LINDE o frigorífico de técnica mais avançada!

## O Valor do Campismo

por J. Oliveira Santos

Campismo não é mais do que a aproximação das pessoas com a Natureza.

O gosto por esta parte notável da palavra desporto vai-se alastrando vitoriosamente à medida que se vai compreendendo a sua função como parcela valiosa à propagação turística duma região.

E' no campo, em contacto com a Natureza, que se apanham para o pensamento e para os olhos os quadros mais encantadores da nossa paisagem imortal.

Portugal, sendo um País de sol e cor, dá ao campismo o vigor do seu encanto em cada hora cheio de ineditismo e beleza. E porque assim é, falam os estrangeiros que, em acampamentos internacionais realizados nos vários Parques espalhados pelo território nacional, são unânimes em ter frases como esta, que um belga concedeu à revista «La Sente» ao regressar do IV acampamento realizado entre 15 e 23 de Agosto em Peniche: «Mas quem conhece Portugal sabe que neste País as leis da hospitalidade são sagradas».

Isto orgulha-nos sobremaneira e faz com que batalhemos para o desenvolvimento cada vez maior do campismo em Portugal.

Os parques de campismo podem considerar-se as salas de visitas ao ar livre, tendo por pano de fundo a verdura dos campos, a faina agrícola, o pitoresco, o inédito, o belo das pinturas naturais dos cenários portugueses.

Como cartaz de turismo, esta modalidade está há muito integrada no seu plano geral, pois que, além de motivar concentrações nacionais e estrangeiras, reflecte um poder de aproximação entre homens e nações, resultando um intercâmbio de amizades, de camaradagem, de ideias e sugestões. As concentrações campistas são uma espécie de congressos, onde há sempre coisas a apresentar, a discutir, a debater, além do recolhimento de conhecimentos, sempre úteis na hora que passa.

Não é difícil um Parque de Campismo, em local onde ainda o não haja; o que será difícil é obter a compreensão da sua utilidade internacional e o seu contributo para uma maior e melhor expansão regional.

O IV e último acampamento nacional e internacional foi realizado em Peniche, como dissemos e os estrangeiros que nos visitaram encheram as colunas dos jornais e revistas belgas com referências notáveis ao local e ao País. Peniche obteve orgulhos merecidos e o campismo português triunfou de organização.

Agora, a Câmara Municipal de Matosinhos verbou a importância de 800 contos para a aquisição de 16 mil metros quadrados de terreno, para arranjos convenientes, edificações e abrigos próprios para nacionais e estrangeiros. Será o Parque localizado na Praia Paraíso, vindo certamente enriquecer o local e a região. Reconhecendo-se pouco a pouco o valor do campismo como expansão da paisagem lusa, Braga vai também construir um Parque junto aos terrenos do estádio 28 de Maio. E assim o campismo vai alargando as suas raízes para maior

## CORRESPONDÊNCIAS

### Rio Meão

#### Princípio de Incêndio

No passado dia 15, pelas 12 horas, ateou-se o fogo na secção de fundição do Centro Industrial de Ferragens, L.da. Em face dos materiais de fácil combustão ali existentes, o fogo depressa tomou proporções ameaçadoras que podiam ser de fatais consequências se não fosse o ataque corajoso e rápido dos numerosos operários da fábrica.

Felizmente depressa foi dominado o sinistro, sendo dispensada a acção dos Bombeiros da Feira que prontamente compareceram.

O susto foi grande, mas os prejuízos não foram tão graves.

#### Casamento

No passado domingo, dia 15, realizou-se o enlace matrimonial da Senhoninha D. Maria Albertina Gomes Rodrigues com a Sr. Américo Trindade Sá e Sousa. Ambos nascidos e residentes nesta freguesia, a nubente é filha do sr. Manuel Custódio Rodrigues, ausente no Brasil, e da sra. D. Maria Justina Gomes, falecida, e o noivo é filho do sr. Joaquim de Sousa, industrial em S. João de Vêr, e da sra. D. Conceição de Sá.

A cerimónia, realizada na nossa Igreja matriz, revestiu-se de brilho excepcional, a que não faltou numerosa assistência de que faziam ilustres convidados e o acostumado ajuntamento do povo para a despedida...

Foram padrinhos o sr. Américo Ribeiro de Sousa e a sra. D. Isaura de Sousa, parentes do noivo.

Seguiu-se lauto banquete na Vila da Feira, tendo falado aos brindes os srs. P. Manuel Alves Ribeiro, pároco da nossa freguesia, Dr. Domingos Soares Albergaria e Manuel Caetano Rodri-

gues, este conceituado industrial no Brasil e amigo íntimo do pai da noiva, em emocionante alocução, lançou a bênção aos nubentes, em nome do Familiar ausente.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias.

Fazemos votos por um lar muito feliz e duradouro.

### Paços de Brandão

17/11/959

#### Vida Paroquial

No dia 1.º de Dezembro completou 2 anos como pároco desta freguesia o sr. padre José Gomes da Rocha. Ao recordar o facto não basta dizer que o nosso actual pároco conta com a simpatia geral e a consideração de todos, porque, nos diferentes sectores da vida religiosa da paróquia, a sua acção, neste 2.º ano, é bastante notável e, portanto, crêdora da simpatia e gratidão dos paroquianos.

Que continue na missão de bem fazer são os nossos votos para bem da Igreja, e dos pobres desta localidade.

#### Carlos Alberto Ribeiro

Como representante do Conselho da Feira no Conselho Distrital, foi eleito este nosso conterrâneo e Vereador da Câmara Municipal da Feira. Apresentamos-lhe as nossas felicitações e desejamos-lhe em ambos os cargos, que agora passa a ocupar, as maiores felicidades.

#### O NATAL

Desejamos a todos os colaboradores deste semanário, correspondentes, assinantes, empregados tipográficos e em especial ao seu Director, sr. Benjamim Dias e sua família, muito boas Festas e um novo ano cheio de prosperidades.

### Vende-se Casa

#### VILA CARDOSO

Rua 21 N.º 840 e c/ jardim quintal. Falar: Café Gil-E pinho.

#### prestígio da nossa terra.

E já agora, seria de grande alcance turístico que na bela praia de Espinho, com um reflexo internacional dos mais brilhantes, se pensasse também na construção dum Parque Campista que seria, estamos certos, um dos factores para mais completa propagação da Costa Verde alem fronteiras.

Se custa mais pensar do que realizar, aqui deixamos o pensamento na certeza de que alguém o realize para prestígio da mais bela e fascinante praia do norte de Portugal.

Esperamos poder ver em breve o nome de Espinho na lista dos Parques de Campismo da terra lusitana.

Porto-959

N. da R. — A propósito do Parque de Campismo de Espinho, esclarece-se que tem funcionado um provisório no Parque «João de Deus», com notável frequência de campistas estrangeiros e que o Município projecta construir um definitivo.

### A Moda para a primavera e o verão de 1960

Os criadores da moda da Côte d'Azur apresentaram na semana finda nos salões de um hotel de Paris uma colecção de modelos de cidade e praia para a primavera e o verão de 1960.

As cores em voga serão a roxa e a preta. Na cidade usar-se-ão «tallleurs» clássicos de casaco comprido de linho ou de «shantung», vestidos cingidos ou vestidos camiseiros (com a cintura marcada ou não), fatos de jardim com salas amplas atrevidamente floridas e com grandes decotes conjuntos engenhosos de organdi ou bordado inglês de imaculada brancura. Na praia usar-se-ão conjuntos «bikini camiseiro» — «short» — «sela calça túnica» com os quais poderão fazer-se combinações de infinita variedade. Os fatos de banhos, de uma peça única usar-se-ão com tunicas ou com blusas de pintor ou ainda ainda com salas de pregas largas, com riscas ou flores.

Para os homes os fatos serão de tecidos ultra-leves (o mais leve não chega a pesar 350 gramas) e absolutamente anti-rugas. As calças serão roxas, para estar na cor da moda.

### Noticias das Ilhas e Ultramar

fornecidas pela Agência Noticiosa

#### «LUSITANIA»

Dia 6 de Dezembro de 1959

Funchal 6 (via Marconi) — Durante o mês de Novembro último entraram no porto do Funchal 63 embarcações das quais 31 eram portuguesas. Durante o corrente mês são esperados seis barcos de recreio no Funchal e a partir do dia 23 o transatlântico grego «Arcadia» iniciará os seus cruzeiros turísticos à Madeira e às Canárias.

Foi agora anunciado que durante a quadra do fim do ano estará ancorado ao largo do Funchal pela primeira vez, o transatlântico italiano «Victoria», de 22.000 toneladas.

A Banda Municipal de Câmara de Lobos é a única concorrente ao concurso de bandas de música civis promovido pela FNAT. A primeira eliminatória terá lugar no dia 9. À Madeira desloca-se um Juri especial vindo de Lisboa que incluirá um inspector musical da FNAT.

L. uerço Marques, 7. O intercâmbio nos meses de Janeiro a Março de 1959 na Província de Moçambique, acusa um saldo negat vo na balança comercial no valor de 598.099 milhares de escudos, contra o saldo negativo também de 333.648 milhares de escudos, no mesmo período de 1958.

A Província importou para seu consumo, 201.569 toneladas de mercadorias, no valor de 899.944 milhares de escudos, ou seja mais 29.813 toneladas e mais 97.466 milhares de escudos do que em igual período do ano transacto.

As exportações, por sua vez somaram 109.318 toneladas, avaliadas em 301.845 milhares de escudos (menos 38.095 toneladas e menos 166.985 milhares de escudos do que em igual período de 1958).

Seguiu para a Beira de avião, acompanhado do seu secretário, D. Teodósio Clemente de Gouveia Cardeal Arcebispo de Lourenço Marques.

D. Teodósio, acompanhado pelo Bispo da Beira D. Sebastião de Resende, assistirá naquela cidade a uma Tarde Sagrada.

Beira 7 — O porto da Beira acaba de estabelecer mais um novo recorde, ao receber, até ao dia 30 de Novembro último igual número de navios aos entrados durante o ano findo de 1958.

Enquanto que durante o ano 1958 demoraram o porto da Beira um total de 1.020 navios de longo curso número que constituirá um recorde, precisamente igual número de navios haviam entrado no porto da Beira até ao dia 30 de Novembro Assim o recorde do ano passado será ultrapassado em muito este ano.

(LUSITANIA)

### PREDIO — VENDE-SE

Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Óptimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 inquilinos. Casa e terreno para quintal e construção. Serventia carral por duas ruas e com direito a água do poço vizinho.

Cerca de 1.000 metros quadrados. Preço 80 contos. Tratar com Rufino Pereira, Rua 7 n.º 299, ou com o proprietário, Manuel Pereira, Porto d'Ave, telefone 7428.

### A Reedição de «Filhas de Babilónia» — de Mestre Aquilino Ribeiro

«Em 1925, doze anos rodeados sobre a estreia literária com *Jardim das Tormentas*, delineado o caminho do contista primeiro, e do romancista, depois; quando os seus livros já eram discutidos e consagrados e se sentia que aparecera um forte temperamento de homem de letras com uma técnica e um estilo de sabor entre o clássico da melhor cepa e o rústico do melhor quilate. Aquilino Ribeiro publicou; *Filhas de Babilónia*, composto de 2 contos: *Os Olhos Deslumbrados* e *Moga*. Aquele primeiro, em que na arte envolve, poderosamente um entrecabo ténue, mas em que o meio ambiente é traçado com a pujança e o colorido que tanto impuseram o nome do autor que, até certo ponto, nesse conto se auto retrata, relê-se com incontestável aprazimento pela riqueza da observação e de análise subjectiva. O segundo traz a lembrança do exílio de Aquilino Ribeiro em Paris, quando deambulava pelos recintos da boémia, onde recolheu flagrantes tipos como a estúpida e imprevidente Rirette «mocinha da vida arvida, mas muito senhora do seu nariz, destas que não fiam do primeiro que as comete»; Rirette e a sua corte.

Mas Aquilino não quis ressuscitar apenas os dois contos, na reedição, agora das Obras Completas. A sua impaciência de criar, a proliferação da sua pena fulgurante não lho permitiam. E, então, juntou o conto *Frustração*, com sinais da sua técnica destes dias, em que sem abandonar os traços de voluptuosidade, os sublinhas de comentários facetos e de ironias de um estado de espírito que se acentua com certo sabor psicológico mais acre. A índole humana é mais causticada pela lascívia e pelo ridículo, a ponto de, quanto a este, aflorar o caricatural; e os enquadramentos dos cenários são dados não no deslumbramento da colorida pincelada, mas penas o bastante para imprimir atmosfera à anedota. No próprio desenho das figuras, desenho firme e definido o autor é mais sintético sem deixar de ser expressivo, a linha psicológica é dada mais viradamente definidora mas com sobriedade.

Mestre do conto, o seu Belisário, manhoso e lúbrico; a sua Rosa, a farejar e a desaiar o pecado; o balofo dr. Abrindio Sepúlveda ficam como as melhores figuras dessa vasta galeria de tipos que é toda a espantosa obra de Aquilino o Aquilino representativo de uma época literária, o sólido Aquilino beirão de Sernancelhe aldeão de nascença, grande de Portugal pelo talento viçoso.

— Assim se referiu e com a maior relevância à reedição de *Filhas de Babilónia*, de Mestre Aquilino, o grande diário lisboense «O Século».

### Salas - Alugam-se

2, próprias para consultórios médicos, dentistas, advogados, escritórios comerciais, etc.

Rua 8, ângulo da Rua 23 (Altos da Confeitaria Central).

## PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESENTA milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha  
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P.P.C.) 5 linhas  
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86

faça render as suas economias depositando-as em

## PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

# MAR DE PRENDAS

Neste novo estabelecimento encontrará o Ex.<sup>mo</sup> Público a maior e a mais rica colecção de objectos de Arte, adquiridos directamente nas grandes casas da especialidade da França, da Alemanha, da Inglaterra, da Checoslováquia, da Itália, da China e do Japão, e das melhores Fábricas Nacionais.

- Porcelanas — Bijouterias — Cristais — Talheres
- Prendas para casamentos e para batizados —
- Faianças nacionais e estrangeiras —
- Um mar de coisas lindas para todos os lares

Visitem o "MAR DE PRENDAS,"  
Rua 19 — n.º 54 — Telef. 726  
ESPINHO

## Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as espécies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar. Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

## Informações a quem desejar emigrar

(Continuação do n.º anterior)

Ao metropolitano que não emigra ao metropolitano que não pode fazer turismo demorado está-lhe inteiramente vedado o conhecimento do Ultramar. Poderá saber alguma coisa desse resto de Portugal pelo noticiário e pelo que os livros lhe dizem mas se acaso isso o mantiver num relativo grau de informação, não lhe dará aquele grau simultâneo do conhecimento emotivo com que os irmãos se compreendem e estimam.

Ora, a unidade só ganha valor de vivência quando se insere em realidades sentimentais, fazendo escola e por isso mesmo radicando-se na autenticidade. É necessário que a consciência de cada um albergue a mutação, e deixe por patriotismo e fraternidade, que floresça e se implante esse autêntico sentido de Unidade Intercontinental. Mas só o convívio, ou a possibilidade dele resolverá o problema equacionado. Realizando-se a comunicação entre a Metrópole e o Ultramar no estilo natural de torna viagem, que quer coisa de sopro espiritual, de orgulho e de amizade, ficará a pairar entre ambos como brisa feita mensagem de comuns destinos. E então cada vez mais e melhor, o metropolitano se capacitará a receber o Ultramar no seu próprio coração e a entender o que isso significa como justificação do passado e como força no presente. Se o metropolitano não vier a pensar assim a ideia de Ultramar Português, uno e coeso deixará de ter armas para defender a sua posição perante as outras nações e os movimentos subversivos que florescem impulsionados pelo desejo de inversão dos direitos fundamentais do homem civilizado.

Os povos, como os indivíduos tornam-se livres quando se supõem ao abandono, e os lances pátrios extinguem-se a pouco e pouco, e deixam de surgir nas novas gerações. Ora neste momento tão grave da história humana, poderemos esperar que nos aconteça tudo (porque de horas graves temos tanta experiência) menos isso. Nenhum português que tenha consciência do que é ser feito de uma Pátria enorme e livre, poderá deixar se sombar por tal pensamento. Aquelas pos-

sibilidades que se desejam para os metropolitanos terão de ser igualmente equacionadas a favor dos ultramarinos. As portas que se abrem do lado de cá são as que terão que se abrir do lado de lá. Mas, enquanto os estudantes ultramarinos hajam de procurar na Metrópole o complemento da sua educação, será lícito não lhes facilitar durante anos, a visita à família que ansiosamente os esperam?

Surge como absolutamente indispensável para que a obra de comunhão fraterna se afirme e permaneça a existência de meios rápidos de transporte entre Portugal e todas as Províncias ultramarinas, não só em quantidade, como em capacidade. Isto é, sem limitações. Estão em jogo razões pátrias essenciais que são princípios de unidade nacional e de economia.

A Aviação portuguesa e só ela, poderá resolver este assunto. Chegou, com certeza o seu grande momento na vida nacional. Mas, que ramo da Aviação? Tentaremos dar a resposta num outro artigo.

(Fernando Sylvan)

## Orfeão de Espinho

Corpos Gerentes para 1960

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos; Vice-Presidente — Dr. Vitor Hugo Damasceno; Secretários — José Caldas Soares e Domingos Maria dos Santos Calix.

### DIRECÇÃO

Presidente — Dr. Alfredo Virgínio de Barros Pereira; Vice-Presidente — Elias Pereira Tavares; 1.º Secretário — Francisco Dias Tavares; 2.º Secretário — Mário Fernando Pinto de Sousa; Tesoureiro — José Antonino dos Santos Beleza; Vogais — Carlos Jerónimo Fernandes Pereira e António Dias Tavares; Suplentes — Luiz de Almeida e Silva e Gabriel Vitor Gomes Gil.

### CONSELHO FISCAL

Presidente — Fernando Amorim Balona; Relator — Carlos Alberto Rodrigues Ferreira; Vogal — José Correia de Carvalho; Suplentes — Joaquim Ferreira Cadinha e António Lopes Vieira.

## Esquecem-se de que há pobres...

Há algumas pessoas muito ricas que, só pelo facto de disporem de grandes fortunas, se julgam seres predestinados para viverem em grandes alturas. Estão geralmente ao abrigo das inquietações económicas que estratagem a vida da maioria dos mortais, pois, tendo muito dinheiro, habituaram-se à ideia de que não é preciso mais nada para se ser superior, distinto, nobre, olímpico.

E é desses píncaros privativos que olham de soslaio para os outros, com a glacial indiferença dos felizardos pelas agruras do comum dos seres vivos.

Sem sensibilidade moral, ignoram a luz do Evangelho, que manda viver com simplicidade, honestidade e decência.

Sem preocupações espirituais, não sabem que o fim do homem não é tão só o de isolar-se na torre encantada do egoísmo primário.

E' por isso que, embora cobertos de riquezas, têm geralmente a alma apodrecida, por nunca terem vibrado sob o fluxo purificador de uma ideia generosa. Desconhecem a virtude da caridade e ignoram o amor que se deve ao próximo e são por isso mesmo a vergonha da espécie humana e um insulto à Consciência universal.

Na verdade, é realmente preciso ser-se cego ou obtuso para não se compreender que o dinheiro não é, por si só, um sinal de superioridade. Pode até afirmar-se, pelo contrário, que o dinheiro é um terrível veneno, quando escraviza os corações e mata o sentido do Belo e da Bondade nas almas.

Pobres dos ricos que se esquecem de que há pobres!...

(Da Liga Portuguesa Profilaxia Social)

## A Alimentação do Adulto e da Criança

«Conselhos a Velhos e Novos»

Como é que se deve comer

Fartas de dar ouvidos às palavras loucas as orelhas estão todas cada vez mais mansas aos conselhos que, não obstante serem indiscutivelmente úteis, vão contrariar os seus hábitos e apetites.

Debalde os que estudam os problemas alimentares lhes repetem que comer é uma necessidade alimentar e não um prazer; e que, com o tal é cada vez mais necessário saber como se come e o que se come.

Está constantemente a humanidade a virar o disco e a tocar o mesmo de que somos civilizados, sem se apressar a corrigir os mais disparatados hábitos da sua vida física, moral e intelectual; há até pelo contrário sectores onde, à medida que o progresso caminha os despropósitos crescem com a favor da moda e do chiquismo a que poucos se atrevem a resistir.

Comem-se e bebem-se as coisas mais nocivas à saúde, sem outra necessidade que não seja entreter tempo e fazer jus à moda. Requeijam-se molhos estragados que só servem para tirar a refeição das qualidades de equilíbrio alimentar e estragar os pobres intestinos de quem os come. A humanidade parece estar cada vez mais a querer assim — ou com mais molho.

Toda a gente sabe que um estômago cheio de coisas indigestíveis, ou demasiadamente cheio, além de provocar congestões, dilata-se progressivamente, o que é mau e desencadeia frequentes indigestões o que é péssimo. Comer deve ser, como diz o povo, «meter carvão na máquina»; ora sabe-se hoje, de ciência certa do que o aspecto da «carvão» se nutre a máquina humana.

Quanto mais se habituar o organismo a esquilíticos, pior para ele. Aqueles que não podem passar sem o bife com mostarda, sem as comidinhas e bebezinas «das antigas», precisam de libertar-se da falta de higiene chamada gula que dantes era um pecado mortal e ainda leva caminho de ser modo de vida de alguns.

Sobretudo aqueles que, dobrado o cabo dos 30 ou 40 anos, começam a pagar os erros cometidos continuando a preferir dizer «o caruncho da idade» às asneiras alimentares acumuladas nas suas artérias estão a tempo e horas de erripar caminho e contentarem-se, daqui em diante com comerem apenas o que é bom mas não faz mal.

## STAND PEUGEOT

AUTOMÓVEIS—FURGONETAS

Distribuidor no Norte:  
F. MARCHAND & C.  
PORTO

Agente em:  
ESPINHO, Vila da Feira, Esmoriz,  
S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis,  
Vale de Cambra, Arouca e Castelo de Paiva.  
FERNANDO SOARES DE OLIVEIRA  
Argoncilhe—FEIRA Telef. 15—GRIJÓ  
com secção de carros usados

Peçam uma demonstração em exposição.

No STAND da Rua 18 n.º 651 Telef. 686 ESPINHO

## CASA SOARES

Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes

Augusto da Rocha Soares

Rua 16 n.º 658 - Telef. 97

ESPINHO

## Vida Associativa

Pelo Sporting de Espinho

Na assembleia geral deste clube de 15 do corrente foi nomeada uma comissão, constituída pelos srs. Mário Valente, Joaquim Moreira da Costa Jr., Manuel Gomes de Oliveira Ribeiro, dr. Manuel Baião N. dos Santos, Mário P. de Almeida e João Barbosa, para tratar da elaboração da lista dos corpos gerentes. O presidente da direcção prestou diversos conhecimentos acerca da situação financeira do clube, cujo déficit foi diminuído em mais de 50%. Realizou-se também uma assembleia geral no dia 22 do mês em curso, para eleição do Conselho Geral. Vão realizar-se mais as seguintes: nos dias 5 e 19 do mês de Janeiro próximo, respectivamente, para a eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1960-61 e para aprovação do relatório e contas de 1959.

### «Tome nota, que esta é nova»

#### A Comida e a Radioactividade

O relatório anual da campanha anti-cancerosa do Império Britânico, publicado em 9 de Julho findo, afirma que «existe maior quantidade de materiais radioactivos nos vulgares alimentos de todos os dias do que estrôncio 90 na atmosfera de pois das explosões nucleares».

«Físicos do Hospital Real do Cancro em Londres verificaram que as doses diárias de rádio e teor ingeridas pelos seres humanos nos produtos alimentares habituais são algumas centenas de vezes mais elevadas do que se pensava anteriormente».

Talvez pela mesma razão, ou por averiguações diferentes mas concordantes garantem recentemente outros investigadores que a humanidade tem, dentro de breves décadas, de abandonar o uso de muitos dos preparados culinários a que está habituada se quiser ver-se livre dos flagelos que actualmente a afligem.

Que cada um medite um pouco nestas novidades e tire delas as suas próprias conclusões.

#### Os Beijos Provocam Carências

O médico americano Dr. Carlton Fredericks, conhecido professor de dietética conseguiu observar as substâncias químicas que intervêm no fenómeno fisiológico da osculação, ou seja no acto de se beijarem dois apaixonados. Analisando com a mais fria precisão o mecanismo metabólico que se oculta nesse gesto amoroso o cientista tirou estas conclusões: quando dois apaixonados se beijam o seu sistema simpático supra renal faz com que o fígado produza glicogénio o que, por sua vez, provoca uma secreção de insulina, vitamina B1 e fósforo.

No decorrer de um beijo, à medida que a respiração se torna ofegante e o pulso acelera intensifica-se a combustão do oxigénio nas células orgânicas dando motivo a um maior consumo de tiamina e de fósforo. Na opinião do Dr. Carlton Fredericks, os apaixonados necessitam de mais vitamina B1, de fósforo e de amidos, do que as outras pessoas.

Não se sabia, até agora a razão pela qual os namorados andavam todos magrinhos, pálidos e olheirentos e tornavam-se as culpas aos pobres corações palpitantes de amor. Felizmente o Dr. Fredericks deu a luz com a incógnita da equação: trata-se, muito simples e cientificamente, de um hipovitaminose B de carência de fósforo e de amidos gastos nas combustões de oxigénio dos beijos. O Dr. Fredericks está, pois, a estudar o regime dietético próprio para apaixonados que se beijam até à respiração ofegante e o pulso acelerado...

Do Boletim de Informações «Dieta»

## Tenente Horta Monteiro

Por motivo da sua promoção ao posto de capitão e colocação no Instituto de Altos Estudos Militares, deixou o comando da Polícia de Segurança Pública de Espinho, o sr. tenente José Horta Monteiro, que retirou para Lisboa na passada 2.ª-feira, à noite.

O sr. tenente Horta Monteiro que assumiu o comando da Secção local da P. S. P. em Agosto de 1956, pela sua correcção e lhanza de trato, grangeou a estima de todos os Espinhenses, em cada um dos quais deixa um amigo.

A gare do Caminho de Ferro foram despedir-se de S. Ex.<sup>ta</sup> os mesários da Santa Casa e outras individualidades de representação social desta Vila e bastantes senhoras amigas de sua esposa.

O sr. tenente Horta Monteiro teve a amabilidade de se despedir de nós nos seguintes termos:

### Polícia de Segurança Pública

Secção de Espinho

Espinho, 19 de Dezembro de 1959  
Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»

ESPINHO

Ao terminar a comissão de serviço no Ministério do Interior deixando o Comando da Secção da P. S. P. desta vila, apresento a V. os cumprimentos de despedida e os agradecimentos pela prestimosa e leal colaboração que me foi facultada por V. e pelos serviços que superiormente dirige.

A Bem da Nação

O Comandante da Secção,

José Horta Monteiro

Ten.

Ao sr. Capitão Horta Monteiro felicitamos pela sua promoção e desejamos muitas felicidades na nobre carreira que abraçou.

## «Hino Alegre Mocidade de Espinho»

O sr. Ilídio Neves, antigo regente da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, ofereceu ao director deste jornal, que foi um dos principais fundadores do célebre «Grupo Alegre Mocidade de Espinho», mais tarde «Clube Alegre Mocidade» e posteriormente, «Espinho-Clube», o hino daquela colectividade, de autoria do irmão do ofertante, o saudoso Fausto Neves, composto em 1911, quando o autor tinha apenas 21 anos.

Este hino, tocado, frequentemente pela banda de música referida, pelas orquestras de professores nacionais e estrangeiros que tocavam no «Café Chinês», nos casinos de então e nos espectáculos do «Teatro Aliança», era motivo de grande entusiasmo para a mocidade Espinhense da época e de gerais elogios para o autor.

Lembramo-nos muito bem, de uma das vezes que uma orquestra de professores do Conservatório de Madrid, após a execução do Hino Alegre Mocidade, no Café Chinês, o grande violinista e compositor Hierro, vir felicitar o pai de Fausto Neves, que assistia embevecido à execução do referido hino, pelo talento musical que o filho revelava.

«Recordar é Viver» — as poucas pessoas desse tempo ainda vivas e que na ocasião eram moços, vão ter na primeira oportunidade o ensejo de ouvirem o aludido hino, executado pela Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

## À Atenção do Excelentíssimo Público

É Sempre Agradável!!!

Quando honestamente se pode anunciar VENDAS VANTAJOSAS.

É O NOSSO CASO!!!

Visite a GRANDE VENDA DE GABARDINES  
PARA HOMEM E SENHORA desde 198\$00 escudos.

SE PRECISAR DE COMPRAR, CERTIFIQUE-SE DESTA VERDADE, indo à RUA  
TRINDADE COELHO n.º 11 (Aos Loios) - PORTO

A FEIRA DAS GABARDINES

# TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Rua 14, N.º 1070  
Telefone, 92 01 87  
E S P I N H O

O proprietário e seus auxiliares  
desejam a todos os estimados Clientes e  
Amigos Boas Entradas no Ano Novo e que este  
lhes seja fértil em venturas e prosperidades.

## VIDA DESPORTIVA

### Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão

(Zona Norte)  
A 12ª jornada

Validaram-se na 12ª jornada os resultados seguintes:  
Salgueiros 2 Marinhense 0; U. de Coimbra 1 Peniche 1; Vila Real 2 Espinho 2; B. Mar 2 S. Joãoense 0; Olivaisense 7 Aco de Viseu 3; Vianense 3 Chaves 2; e Caldas 3 Torrense 0.  
Após a jornada, a classificação geral ficou assim distribuída:  
Peniche com 18 p.; Salgueiros, com 17; B. Mar, com 15; Chaves, com 14; S. Joãoense e Caldas, com 13; Torrense e Olivaisense, com 11; Marinhense, Vianense e Vila Real, com 10; Espinho, com 9; Aco de Viseu, com 8; e U. de Coimbra, com 7. Torrense e Olivaisense, têm um jogo a menos.

### Vila Real 2 Espinho 2

Jogo no Campo do Calvário em Vila Real, sob a arbitragem de Pinto da Costa (Porto). Os grupos alinharam: VILA REAL: Vieira; Dias e Angel; Garófalo, Oscar e Bibalac; Avilino, Amarel, T. Mé, Castanheira e B. g. de. ESPINHO: Varela; Padro e Alberto; Adriano, Alcobia e Vladimiro; Silva, Artur, Pinhal, Valter e Luciano.  
No 1.º tempo marcou-se um «golo» para cada lado: — primeiro Borges, pela banda dos vilarenses e depois Silva pelos espinhenses. Nos derradeiros 45 m. cada «quinta» marcou também um «golo»: Tomé, pelo Vila Real e Artur, pelo Espinho. Neste período, quando faltavam 7 m. para terminar a partida, Valter desperdiçou uma «grande penalidade» apontada contra a turma trasmontana.

Vilarenses e espinhenses disputaram uma partida futebolística plena de entusiasmo e emoção durante a qual ficou bem vincado, uma vez mais, o exemplar desportivismo dos dois clubes e a fraternal amizade que de há anos une desportistas e populações de Vila Real e Espinho.  
Os trasmontanos usufruíram de maior qualidade de jogo territorial. Mas os seus avanços careceram de objectividade e serenidade diante da baliza adversária. A equipa vilarensa deixou agradável impressão pela exibição produzida.

Os espinhenses foram conquistar um precioso ponto fora de casa, diante de adversário valeroso, e podiam mesmo ter chegado à vitória, se não fosse a falha de V. lter na conversão de uma «grande penalidade», a sucessos minutos do fim do jogo. A equipa da Costa Verde, bem estruturada na defesa e lançando o contra-ataque a precisar, teve comportamento digno de realce, ficando acreditado em possibilidades futuras. O conjunto dos «tigres», com uma formação mais consistente com as necessidades soube, sempre que foi possível, mexer bem os movimentos ofensivos e levar o público por diversas vezes à baliza vilarenses, nomeadamente no 1.º tempo. A falha na conversão do «penalty» pôs em foco a necessidade impetuosa de haver um ou mais especialistas na sua execução.  
Arbitragem de nível apreciável.

### A Próxima Jornada

Os jogos da próxima jornada (última da 1ª volta) têm lugar no dia 3 de Janeiro do próximo ano com a seguinte distribuição: Marinhense-Ulão de Coimbra; Peniche-Vila Real; Espinho-B. Mar; S. Joãoense-Olivaisense; Aco de Viseu-Vianense; Chaves-Caldas; e Torrense-Salgueiros.

## Confeitaria «PONTO CHIC» e CAFÉ CENTRAL

Os proprietários destas casas, apresentam aos seus sinceros Amigos e Ex.ºs Clientes, cumprimentos de Boas Festas e muitas felicidades no Ano Novo

## Para o Natal dos Pobres nossos protegidos

Transporte do n.º anterior. 500\$00  
Do n.º prezado assinante, sr. Manuel Fernandes Viseu, de Paramos. 50\$05  
Do n.º prezado assinante, no Porto, sr. Albertino de Oliveira Sengo. 50\$00  
TOTAL. 400\$00

Não são incluídas nesta soma as quantias que nos enviaram destinadas a diversas instituições, as quais já fizemos entrega.  
As duas Associações de Bombeiros já acusaram a recepção das quantias que lhes enviamos por ordem do sr. J. Pinto Ribeiro.

Alem da importância da sua assinatura do ano de 1960, o nosso amigo sr. Manuel Fernandes Viseu, de Paramos, entregou-nos a quantia de 250\$00 com o seguinte destino:  
Cofre de Caridade (acima incluída) 50\$00  
Patronato de Espinho. 50\$00  
Intenção particular. 150\$00  
SOMA. 250\$00  
— Bem hajam os benfeitores da pobreza e que Deus os compense da sua generosidade.

## Acidente de Trânsito

Para evitar constantes desastres de viação, impõe-se a demolição de dois pequenos prédios existentes na curva do Coteiro da Areia.

### ACIDENTE DE TRÂNSITO

No passado Domingo, dia 20, pelas 23:30 horas, quando seguia pela Estrada Nacional N.º 109 (Avenida 24), em sentido Sul-Norte, um automóvel pertencente a Manuel Fernandes do Couto, da Rua Luis de Camões, V.ª N.ª de Gaia e conduzido por Zeferino Alves Pinto Júnior, caixeiro viajante, morador na freguesia de Mafamude da mesma Vila, ao chegar ao extremo Sul da referida Avenida na curva do Coteiro da Areia, foi embater com o auto-pesado de carga pertencente a Juvenal da Silva Dias da Costa, residente em Varziela, Cantanhede e conduzido por Joaquim da Costa Bandeira, motorista, residente na freguesia de Gois, que seguia em sentido oposto Norte-Sul. Do embate resultou ficar o condutor do 1.º veículo com fractura da perna esquerda e contusões pelo corpo e no rosto; sua esposa Júlia Teixeira da Costa Pinto, com várias contusões pelo corpo, e um ferimento no frontal e o Soldado N.º 717/59 Henrique Duarte Pinto, do Bat. de Engenharia, aquartelado em Santa Margarida e residente também em Gaia, com contusões no rosto e lesões internas, sendo os feridos transportados na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Espinho, para o Hospital da Misericórdia desta vila, onde receberam os primeiros socorros, sendo os 2 primeiros reconduzidos na mesma viatura para o Hospital de S. António, da cidade do Porto, aonde ficaram internados na sala de observações. Quanto ao aludido soldado foi também transportado num veículo militar do G. A. C. A. N.º 3, de Paramos, para o Hospital Militar Regional N.º 1, do Porto, aonde ficou internado. O automóvel ficou ainda com a frente totalmente destruída, impossibilitado de circular, e o camião com um farol partido, o para-choques amolgado e outras avarias e cujos prejuizos se encontram cobertos pelo seguro.  
Para este novo acidente naquele local—a fatídica curva do Coteiro da Areia,—aonde já se têm registado vários desastres graves, tendo ali perdido a vida ainda há pouco, uma pessoa desta vila, por sinal bem estimada, e muito cautelosa, e que ia a conduzir o seu carro, solicitamos a atenção da Junta Autónoma das Estradas. Sugerimos a demolição de dois prédios, em ruínas sito no término da referida Avenida os quais roubam completamente a visibilidade do local, pelo que há muito estão a pedir camarelo. Essa medida impõe-se sobremaneira para evitar novos desastres.

Para este novo acidente naquele local—a fatídica curva do Coteiro da Areia,—aonde já se têm registado vários desastres graves, tendo ali perdido a vida ainda há pouco, uma pessoa desta vila, por sinal bem estimada, e muito cautelosa, e que ia a conduzir o seu carro, solicitamos a atenção da Junta Autónoma das Estradas. Sugerimos a demolição de dois prédios, em ruínas sito no término da referida Avenida os quais roubam completamente a visibilidade do local, pelo que há muito estão a pedir camarelo. Essa medida impõe-se sobremaneira para evitar novos desastres.

## Achados na via Pública

Na Polícia S. P. encontram-se os seguintes achados à disposição de quem provar pertencer-lhes:  
1—porta-moedas com dinheiro;  
1—aro de roda de automóvel;  
2—pares de luvas de senhora;  
1—caneta de tinta permanente, marca Pelkin, com o nome gravado de António Ribeiro de Sá;  
1—porta-moedas de senhora;  
1—relógio de senhora, entregue pelo funcionário da Junta de Freguesia de Guetim, José Rodrigues da Rocha. (a)  
(a) O achador pediu para se publicar o seu nome na lista dos achados a fornecer à Defesa de Espinho, ficando por isso satisfeitos os seus desejos.

Agência Funerária de Isaura P.ª de Sousa Pinto — Rua 62 n.º 327 — telef. 653.

# CASA SOUSA

PAPELARIA E LIVRARIA  
Rua 19 - 213 a 215  
Telef. 99 - Espinho

J. Moreira de Sousa Junior

Livros escolares e literários. Artigos de escritório, postais ilustrados, cartas de jogar, artigos para pintar, pastas e carteiras em couro — NOVIDADES  
SELOS, LETRAS E PAPEL SELADO

Cumprimenta os seus Clientes e Amigos desejando-lhes muito BOAS FESTAS

## Crónica Desportiva

Recente despacho do Director-Geral dos Desportos veio projectar luz mais intensa no problema da admissão de jogadores estrangeiros nas nossas equipas de futebol. Ao declarar que «jogadores estrangeiros já existem a mais no futebol português», o Director-Geral sugere, claramente, a necessidade de mudar o rumo às coisas, quer em benefício da modalidade, quer para não comprometer a situação financeira dos clubes. E quanto à urgência dessa viragem de rumo, acrescenta o referido despacho: «A questão tem de ser encarada, já na próxima época, em termos bem diferentes. Assim, a seu tempo, estabelecer-se-ão as regras necessárias para reduzir, como é indispensável, a proporções mais próprias e consentâneas com o meio, o recrutamento e utilização de jogadores estrangeiros. Dessa sorte, espera-se, por um lado, levar muitos clubes a uma mais saudável vida administrativa e, por outro, impedir que o futebol português seja o último abrigo de uns tantos jogadores estrangeiros, sem qualquer proveito — bem antes pelo contrário — para o desenvolvimento e elevação do nível da própria modalidade».

Para além de se não vislumbrarem progressos palpáveis no nosso futebol, em consequência da aquisição de estrangeiros, feita, tantas vezes, sem ponderados critérios de valor; para além do descalabro financeiro que pode representar, na vida dos nossos clubes, a desenfreada corrida à bolsa internacional dos jogadores, outro elemento surgiu — mais gritantemente exposto no último Sporting-Benfica — e que merece a devida atenção. Sabe-se a que condenáveis extremos pode levar a apaixonada rivalidade entre as massas adeptas dos clubes — mas até hoje, a rivalidade entre aquelas duas grandes agremiações, bem controlada pelos dirigentes, tem sido preponderante factor de progresso e não, salvo excepções que não contam, causa de perturbação. No entanto, será um pouco mais difícil canalizar o entusiasmo das multidões no sentido da valorização das modalidades desportivas, se essas multidões entrarem em linha de conta com noções de nacionalismo, de todo o ponto descabidas. Parece, assim, desenharse, no plano dos grandes clubes e, porventura, no dos pequenos (o recurso a jogadores de importação estende-se, já, a equipas das três divisões) uma guerra aberta entre «nacionais» e «estrangeiros», que, por certo, não ajudará a clarificar o ambiente. Há tempo, muito tempo ainda,

de arrear caminho — e o despacho do Director-Geral dos Desportos é excelente contribuição para isso.  
Damos-lhe todo o apoio.

## Informações Diversas

Durante o próximo mês estão em liquidação na tesouraria da Câmara Municipal as seguintes licenças: — registo de veículos, incluindo bicicletas; licenças de bilhares, casinos e outras casas de recreio; licenças de toldos, taboletas, vitrines, letreiros, etc.

Durante Janeiro e Fevereiro, devem ser ainda pagas as licenças de canidões. Durante 30 dias, contados de 2 a 31 de Janeiro, estão em pagamento, sem juros de mora, os impostos sobre prestação de trabalho e sobre bebidas, os quais poderão ser pagos durante os 60 dias seguintes, mas com juros.

## 1.120.952.582\$60

era o excesso das receitas sobre as despesas orçamentais em 31 de Outubro

Em suplemento ao «Diário do Governo» foi publicada a conta provisória do movimento em dinheiro nos cofres públicos e do Banco de Portugal, suas agências, como caixa geral do Tesouro, no período decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Outubro último, que apresenta a seguinte posição: receitas orçamentais arrecadadas — 7.755.522.567\$00; fundos saídos para despesas públicas orçamentais — 6.637.569.984\$40; excesso das receitas sobre as despesas orçamentais — 1.120.952.582\$60; saldo para o mês seguinte — 3.025.536.312\$90.

## Vida Associativa Associação de S. Mutuos e F. F. de Espinho

Na sede desta antiga associação, à Rua 22 realiza-se hoje, em 2ª convocação uma assembleia geral ordinária para a eleição dos novos corpos gerentes e tratar de outros assuntos de interesse para a associação.

## Os nossos pescadores

A classe piscatória de Espinho em geral, está atravessando uma grave crise, como há bastantes anos já, não sofria, devido à falta de pesca motivada pelo mau tempo, e à falta de trabalhos relacionados com essa indústria.  
Se bem que essa gente viva miseravelmente grande parte do ano, por não se adaptar a misteres estranhos ao mar, é um dever de humanidade socorrê-los porque da sua faina, quando o mar o permite, beneficia toda a população.  
É de esperar que as entidades oficiais e as almas benfazejas não sejam indiferentes à sorte dessa pobre classe social.

BARBEARIA <b>FAUSTO</b> Rua 19 n.º 186 Tel. 926234 E S P I N H O	BARBEARIA <b>SILVA</b> Rua 19 n.º 341 Tel. 920634 E S P I N H O
---	--

Apresentam aos seus estimados clientes e Amigos sinceros votos de Novo Ano Feliz

## Ferreira de Barros

ADVOGADO

Rua 14 n.º 609  
(altos da Filial do Banco N. Ultramarino)

TELEFONE 89  
**ESPINHO**

**GRANDE GARAGEM DE ESPINHO**

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO

**JULIA**

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO**LOUÇARIA GUERREIRO**

FERREIRA &amp; COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS  
VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES  
- E COFRES -Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165  
(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)**Colégio de S. LUIS**

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para MeninasEnsino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes  
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e  
Ciências - para Meninas e  
Rapazes (Curso Misto).Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e  
Comercial), Curso Geral do  
Comércio.Instrução Primária e Admissão  
aos Liceus e Escolas Comerciais**COLÉGIO DE  
N.ª S.ª da Conceição  
PARA MENINAS**

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas**Cervejaria e Restaurante  
Aquário**

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos  
conservas e cervejas ao copo**Ao «Ponto Chic»**

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares &amp; C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, pre-  
sunto, fiambre, paio e queijo das  
melhores procedências - Bebidas  
finas e diversas especialidades**Marmoraria Artística «APL»**

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Már-  
more, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7-561 - Tel. 565 - Espinho

**Tabacaria da Praça**

Rua 23 n.º 55 (Mercado)

Espinho

MAURO AMORIM

Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos  
Nacionais, Rolos Fotográficos  
e Revelações**Quintas, Faria  
& Bernardes, L.ª**ARMAZENISTAS DE MERCEARIA,  
CEREAIS E GORDURASAgente em Espinho da Companhia Pro-  
dutora de Malte e Cerveja PortuguesaCERVEJA PRETA MUNICK  
e Refrigerantes SCHWEPPS

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

**PADARIA CENTRAL**Sociedade Industrial de  
Padarias de Espinho, L.ªEspecialidade em pão sem fermento arti-  
ficial—pão sistema espanhol tosta azeda e  
biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado  
pelos mais modernos e higiénicos proces-  
sos. A padaria mais higiénica de Espinho.  
As melhores instalações no género  
no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

**Padaria Ferreira**

M. Nunes da Silva &amp; C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado  
pelos processos técnicos e higiénicos  
mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas  
«Vianas d'Austria»Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691  
ESPINHO**Padaria Mecânica**

Pérola de Espinho

de FARIA &amp; IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento arti-  
ficial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fa-  
brico esmerado e higiénico pelos mais mo-  
dernos maquinismos. A higiénica e a divisão  
da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre  
Rua 16-251 - Telef. 84 - Espinho**Padaria e Confeitaria «Modelar»**

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS &amp; IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as  
qualidades, Vianinhas d'Austria e as afi-  
madas «Mariasinhas». Secção de pasteleria:  
o melhor e mais variado fabrico de pasteis.  
Completo sortido de doces finos e biscoitos  
para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos  
Asseto e higiénica a divisão desta Casa.  
Distribuição ao domicílio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Afonso**

DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaió

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de

Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

**Cadinho & Couto**

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Merceria,  
azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

**M. P. Moreira**

Telefone 31 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudo Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus  
de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

**PENSÃO DO PORTO**

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 392 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 394 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

**Serração a vapor**

DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro &amp; Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras  
para a construção civil e calçotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

**HORVA**FÁBRICA DE  
MOBILIAS E  
OBJECTOS  
UTILITÁRIOSVimes, juncos, mistos  
e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

**HÉRCULES**

Fábrica de artigos de

Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

**Casa Padrão**

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras

louças sanitárias, montagens de quartos  
de banho, etc.**Rádios Philips**

Uma marca que se impõe

DIAS &amp; IRMÃO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no conceito de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTIÇÕES

**LUSO-CELULOIDE**

de HENRIQUES &amp; IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 - ESPINHO - Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras,  
Carteiras para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.**Estima, Valente & C.ª, L.ª**

FÁBRICA A VAPOR DE

SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS

e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE

- ESPINHO -

**MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)**

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:

Rua de Sá da Bandeira, 235/1º

Telef. 24655 e 28468

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 35419 e 367583

End. Tel. GUIATO

**VINHOS DE PASTO**

Para o País

PORTO

Rua da Estação, 103

Telefone 51287

GAIA

Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone 390400

TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7

Telefone 159

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica

União Vinícola Abastecedora, L.ª



Exportação

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telefone 198

ESPINHO

Avenida 24 N.º 245

Telefone 178

**Fogões Eléctricos**

«Vulcano» e «Térmico»

Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, de

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva &amp; C.ª L.ª)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como:

Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485

Rádio Luz - Rua 25 n.º 236

Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 776

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA  
FOSFORREIRA PORTUGUESA